Componente curricular: HISTÓRIA

9º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

**Reflexões sobre a globalização**

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

**História e Geografia**

JUSTIFICATIVA

O fenômeno da globalização é, geralmente, ligado ao contexto econômico. A globalização, porém, produz efeitos na vida das pessoas em diversos âmbitos, desde as políticas públicas estabelecidas pelos diferentes governos até os hábitos e costumes cotidianos ou íntimos, no seio das famílias ou nas comunidades locais. O conceito de globalização coloca uma nova reflexão para os indivíduos em relação ao mundo em que vivem: como conciliar, por um lado, a identidade e o sentimento de pertencimento a uma família, um grupo ou uma comunidade local, e, por outro, a posição de cidadão planetário? Estamos preparados para essa dicotomia? Nossos governos estão preparados para defender o país num movimento econômico global? Nossos sistemas educacionais estão aptos a formar indivíduos capazes de ingressar no mercado de trabalho em que se exigem novos conhecimentos e habilidades? Essas questões justificam a necessidade de refletir sobre a globalização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Compreender o processo de globalização e refletir sobre seus efeitos.
* Ampliar as perspectivas sobre o processo de globalização a partir de diferentes pontos de vista.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

Apresentação pública sobre o tema: seminários.

COMPETÊNCIAS GERAIS

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

História

O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.

Geografia

Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.

HABILIDADES

História

EF09HI32: Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

EF09HI33: Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Geografia

EF09GE05: Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

MATERIAL SUGERIDO

* Computador, celular ou *tablet* conectado à internet

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

5 aulas de 50min

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O tempo mínimo de duração do projeto – da elaboração até a avaliação – é de 5 aulas, ao longo de duas semanas, em média.

As disciplinas História e Geografia poderão trabalhar conjuntamente.

O tempo para a pesquisa e a elaboração do produto pelos estudantes deverá ser considerado, sendo indicado na descrição das aulas.

É importante conhecer o projeto como um todo, antes de iniciar as aulas, para que elas sejam realizadas de acordo com os objetivos pretendidos pelo projeto.

Aula 1

O objetivo desta aula é conversar com os estudantes sobre o processo de globalização, incentivando discussões capazes de sensibilizar a turma para as atividades propostas neste Projeto Integrador.

Inicie a aula comentando com eles que, no final do século passado (século XX), o mundo passou por grandes transformações. Um dos intelectuais que se dedicaram a entender essas mudanças foi o sociólogo espanhol Manuel Castells. Segundo ele, o mundo estava entrando, então, na “Era da Informação”.

Essa nova era se caracteriza pela existência de uma sociedade globalizada – em que os diferentes países do planeta estão integrados numa “comunidade global” – graças à expansão dos sistemas de informação e comunicação.

Alguns estudiosos consideram que o processo de globalização começou há muitos séculos, com as chamadas Grandes Navegações dos séculos XIV, XV e XVI, que interligaram todos os continentes da Terra. Mas o fato é que esse processo se intensificou a partir de 1980, com a queda dos regimes comunistas e a abertura econômica que se seguiu nesses países, especialmente na China, permitindo às grandes empresas a expansão de suas filiais e, ao mesmo tempo, promovendo o aumento do mercado consumidor.

Apresente para a leitura dos estudantes um texto do próprio Manuel Castells:

“Uma nova economia surgiu na escala global nas duas últimas décadas. Chamo-a de informacional e global para identificar suas características fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque a produtividade e a competitividade de unidades ou agentes nessa economia (sejam empresas, regiões ou nações) dependem basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque as principais atividades produtivas, o consumo e a circulação, assim como seus componentes (capital, trabalho, matéria-prima, administração, informação, tecnologia e mercados), estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É informacional e global porque, sob novas condições históricas, a produtividade é gerada, e a concorrência é feita em uma rede global de interação. E ela surgiu no último quartel do século XX porque a Revolução da Tecnologia da Informação fornece a base material indispensável para essa nova economia. É a conexão histórica entre a base de informação/conhecimentos da economia, seu alcance global e a Revolução da Tecnologia da Informação que cria um sistema econômico distinto [...].”

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 87.

Peça aos estudantes que realizem uma segunda leitura do texto de Manuel Castells, dessa vez selecionando algumas palavras que tenham, para eles, papel importante no texto. Por exemplo: conhecimentos; escala global; conexões; interação; revolução; tecnologia. Em seguida, solicite a eles que formem uma frase com as palavras selecionadas. Por exemplo: “A revolução da tecnologia permitiu uma interação de conhecimentos numa escala global por meio de várias redes de conexões”. Esse interessante “exercício” auxilia na compreensão dos estudantes e pode, inclusive, ser utilizado para leituras de outros textos.

Uma das maiores críticas feitas à globalização é que as melhorias e as riquezas geradas nesse processo não são acessíveis a todos. Os países pobres, por exemplo, continuaram empobrecidos em meio ao processo de globalização, fornecendo, em geral, matéria-prima e mão de obra barata aos países ricos. Além disso, a desigualdade social interna, dentro desses países pobres, é imensa.

Para dar continuidade à conversa sobre a globalização, sugerimos apresentar aos estudantes um trecho do documentário *O mundo global visto do lado de cá*, do cineasta brasileiro Sílvio Tendler (2002), que aborda as consequências da globalização na visão do geógrafo e intelectual Milton Santos.

Sugerimos um trecho de, aproximadamente, 2 minutos de duração (que tem início aos 8 minutos do documentário e vai até 10 minutos e 10 segundos) em que Milton Santos comenta que, a despeito de a globalização ter criado condições tecnológicas de prosperidade para toda a humanidade, a desigualdade ainda persiste. Nesse trecho, o documentário também considera que é possível encarar a globalização de três formas: como fábula (do progresso); como perversidade (da desigualdade); e a forma como ela “poderia ser”.

Além de chamar a atenção dos estudantes para os aspectos apontados acima, você pode propor discussões sobre a educação, por exemplo: o desenvolvimento tecnológico exige cada vez mais uma mão de obra especializada. Portanto, a falta de acesso à educação gera pobreza, pois os indivíduos que vivem nos países onde há melhor educação acabam por ter acesso aos melhores empregos; enquanto isso, os indivíduos que vivem nos países que não investem na educação da população são condenados, em geral, aos piores empregos ou ao desemprego.

Em seguida, sugerimos apresentar aos estudantes, se possível, outro trecho do mesmo documentário, com a duração de aproximadamente 4 minutos (é o trecho que se inicia aos 44 minutos e 10 segundos até os 48 minutos e 05 segundos). Nesse trecho, Milton Santos, mesmo sendo um crítico da globalização, enxerga nela novas possibilidades. Conclua a aula perguntando a eles: “Que possiblidades seriam essas?”.

Espera-se que os estudantes reconheçam a possibilidade de comunicação direta com o mundo para as pequenas comunidades e, ao mesmo tempo, a possibilidade de uma nova relação entre o local e o universal.

**Geografia**: nesta e nas próximas aulas, o professor de Geografia terá papel importante, tanto nas discussões sobre os significados e o alcance da globalização como na condução das pesquisas, que serão sugeridas posteriormente. É interessante que o professor de Geografia destaque aos estudantes algumas especificidades de seu componente curricular, retomando ou explicando-lhes algumas das ideias de Milton Santos e dando especial atenção à necessidade de comparar diferentes interpretações a respeito de processos que ocorrem em nossos dias (globalização e mundialização). Discutir globalização e mundialização com os estudantes, nesse momento, permite uma troca de saberes e mostra que o conhecimento está em constante construção.

Aula 2

O objetivo desta aula é dar continuidade às discussões sobre a globalização e orientar os estudantes nos primeiros passos deste projeto.

Dê início à aula comentando com os estudantes que a globalização é um movimento que tem origem na economia, mas que afeta vários setores da vida das pessoas. Além disso, é um processo ainda em andamento. Como todo processo histórico, ele é feito de avanços e recuos.

Aproveite o momento para conversar com eles sobre o papel dos jovens no mundo em que estamos vivendo e os eventuais conflitos com os adultos e a família. Pergunte a eles: “Na opinião de vocês, de que modo as tecnologias de informação afetaram a relação entre os jovens e os adultos e entre os jovens e a família?”. Espera-se que, após um debate, os estudantes reconheçam que as tecnologias de informação deram aos jovens outra linguagem e um novo modo de comunicação com o mundo; muitos jovens podem considerar que isso ampliou ainda mais as distâncias que sempre existiram entre os jovens e os adultos, em todas as sociedades. Outros estudantes, porém, podem dizer que as tecnologias de informação são capazes de reunir jovens, adultos e familiares em ambientes propícios ao diálogo (como nas redes sociais), fazendo com que pessoas de diferentes gerações se comuniquem com mais facilidade.

Após esse pequeno debate, inicie a elaboração do trabalho, que deverá resultar em uma apresentação sobre os efeitos negativos e positivos da globalização.

Divida a turma em grupos de 5 estudantes, no máximo. Cada grupo deverá apresentar uma mudança ou um efeito da globalização que pode ser considerado negativo e uma mudança ou um efeito da globalização que pode ser considerado positivo; ou, ainda, uma única mudança ou efeito que contenha, simultaneamente, um aspecto negativo e positivo, na avaliação do grupo.

A apresentação de uma visão positiva e outra negativa (ou vice-versa) é a chave deste trabalho, que tem como objetivo ampliar a capacidade de análise dos estudantes, incentivando-os a olhar o objeto sob vários ângulos.

Os grupos poderão escolher a maneira como querem apresentar o resultado do trabalho. Elencamos algumas possibilidades:

* Texto escrito com apresentação oral.
* Texto escrito com apresentação oral e imagens.
* Imagens (ressalvando que, nesse caso, elas devem ser autoexplicativas ou conter uma mensagem forte e clara).
* Vídeo.
* Esquete.

Cada apresentação deve durar, no máximo, 10 minutos.

Para realizar o trabalho, os estudantes deverão fazer uma pesquisa. Por isso, recomendamos que a próxima aula (aula 3) seja, inteiramente, dedicada à pesquisa; sugerimos que a aula 4, por sua vez, seja dedicada à elaboração do trabalho, e aula 5, às apresentações.

Seguem algumas orientações para cada etapa do trabalho:

**Pesquisa**

Os estudantes encontrarão, na internet, vários artigos e vídeos que tratam da globalização. Muitas análises fazem a distinção entre aspectos positivos e negativos. Eles podem utilizá-los como base.

A escolha pode se fixar num assunto (economia, por exemplo). Assim, o grupo pode, por exemplo, escolher como aspecto econômico positivo a ampliação da variedade de produtos a que temos acesso hoje em dia. Como aspecto negativo, pode apontar a concorrência das indústrias estrangeiras com os produtos da indústria nacional.

Por outro lado, outro grupo pode considerar que a concorrência estrangeira é boa para a indústria nacional porque faz com que ela se esforce para produzir melhor e mais barato. E pode considerar, também, que a ampliação da variedade de produtos é ruim porque aumenta o consumismo das pessoas.

O que você deve considerar é se o fato indicado por determinado grupo pode ou não ser considerado efeito da globalização e se a avaliação do grupo (seja positiva ou negativa) tem coerência.

Outro grupo pode, por exemplo, trabalhar com a questão comportamental. Para eles, esse é um aspecto da globalização que pode ser positivo, pois permite aos jovens do Brasil saber o que os jovens ao redor do mundo inteiro estão fazendo. Ao mesmo tempo, o grupo pode considerar que um dos aspectos negativos da globalização reside na economia, ao avaliar, por exemplo, que o emprego de tecnologia na produção pode provocar o aumento do desemprego.

Outro grupo, ainda, pode escolher um único fato cultural e social e enxergar nele qualidades negativas e positivas. Por exemplo: a globalização aumentou o contato entre as diferentes culturas do planeta. As sociedades tradicionais podem se ressentir da influência negativa que a globalização pode impor às formas tradicionais de família; em compensação, para essas mesmas sociedades, esse contato pode ser positivo, ao influenciar movimentos que pedem o fim da opressão feminina, por exemplo.

Para reforçar esse tópico, vocês podem sugerir alguns assuntos aos estudantes, como o trabalho da paquistanesa Malala Yousafzai. Há uma boa reportagem em vídeo sobre a sua trajetória no seguinte *link*:

<<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil/2018/07/em-1a-vez-no-brasil-malala-defende-educacao-como-investimento>>. Acesso em: 24 out. 2018.

**Elaboração da apresentação**

Depois de escolhidos os fatos que serão apresentados como mudanças e efeitos da globalização, bem como realizadas as análises que levarão às conclusões sobre o seu caráter positivo ou negativo, o grupo deve pensar a melhor maneira de apresentar todo esse conteúdo para o restante da turma. Um dos grupos pode considerar que a melhor forma é a exposição tradicional, isto é, explicar qual é o fato, porque é positivo ou negativo e, eventualmente, apresentar gráficos ou imagens que reforcem ou ilustrem as conclusões.

Outro grupo pode optar por produzir um vídeo. Eles podem filmar a própria apresentação, fazer uma edição de imagem e textos e podem, ainda, convidar pessoas para falarem ou fazerem entrevistas.

Há grupos que podem optar por se comunicar por meio do teatro e produzir uma enquete que mostre os efeitos positivos ou negativos da globalização na vida das pessoas (por exemplo, desemprego em contraste com altos empregos para quem pode estudar).

Não se devem descartar outras soluções criativas dos estudantes, como uma apresentação por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas ou por meio de um vídeo-conferência. Nesse caso, em se tratando de globalização na Era da Informação, teríamos um exemplo de metalinguagem.

**Apresentações**

É importante que as apresentações não sejam muito longas, para que não se tornem cansativas e, ao mesmo tempo, permitam que os outros grupos se manifestem, isto é, que façam comentários ou perguntas, aproveitando ao máximo o trabalho realizado por cada grupo.

Aula 3

Aula reservada para pesquisas em classe com a orientação dos professores de História e Geografia, que podem dividir os grupos entre si.

Aula 4

Aula reservada para a elaboração do trabalho com a orientação dos professores de História e Geografia, que devem verificar se o formato escolhido permitirá a compreensão do público (outros estudantes) e se o tempo previsto será suficientemente respeitado.

Aula 5

Aula reservada para a apresentação final dos trabalhos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do projeto, avalie a participação dos estudantes na realização das pesquisas e na elaboração das apresentações.

Ao final do trabalho, proponha a cada estudante que, individualmente, responda às questões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Segui as orientações do professor para a pesquisa? |  |  |
| Participei das pesquisas solicitadas, colaborando com o grupo na análise e escolha dos fatos a serem avaliados? |  |  |
| Colaborei com meu grupo na elaboração e na realização da apresentação, de modo que transmita com clareza nossas ideias? |  |  |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Livros**

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *Fim de milênio*. São Paulo: Paz e Terra, 1999

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização* – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

ZYGMUNT, Bauman. *Globalização* – as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.